

**UNIVERSIDADE BRASIL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
CAMPUS FERNANDÓPOLIS**

BIANCA MOREIRA ALVES

**AGENESIA DOS INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES:
RELATO DE CASO**

Fernandópolis – SP
2022

BIANCA MOREIRA ALVES

**AGENESIA DOS INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES:
RELATO DE CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado à Universidade Brasil, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Prof. Me. Jadison Junior Conforte
Orientador

Fernandópolis – SP
2022

Alves, Bianca Moreira.

A477a Agnesia dos Incisivos Laterais Superiores: Relato de Caso /
Bianca Moreira Alves - Fernandópolis-SP Universidade Brasil, 2022.

21f.il.: 29,5cm.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Banca Examinadora da Universidade Brasil – Campus Fernandópolis, para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Me. Jadison Junior Conforte.

1.Agenesia Dentária 2. Reabilitação Bucal. 3.Incisivos.
I. Título.

CDD 617.692

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, para meus pais, minha irmã e o meu sobrinho João Pedro.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por sempre me guiar e me proteger até aqui.

Agradeço aos meus pais por me dar todo suporte ao longo desses anos e por sempre me amparar quando precisei, foram minhas forças para chegar aqui e concluir esse sonho.

Agradeço a minha irmã por sempre acreditar em mim e nunca duvidar da minha capacidade.

Agradeço aos amigos que conquistei durante esses quatro anos.

Agradeço a Jessica Carla por sempre estar ao meu lado, me ajudando a enfrentar os obstáculos com paciência e calma.

Agradeço ao meu orientador por todo suporte necessário e por me ajudar a concluir este trabalho.

RESUMO

A agenesia dental é considerada uma alteração de desenvolvimento congênita referente ao número de elementos dentários, na dentição decídua, permanente ou ambas. A agenesia de incisivo lateral superior é a forma mais comum de agenesia, sua causa está relacionada a alterações genéticas e ambientais. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico de agenesia bilateral dos incisivos laterais superiores. Paciente do sexo feminino, 22 anos, feoderma, procurou atendimento odontológico particular no município de Cachoeira Alta/GO, com o objetivo de melhorar a estética dos dentes anteriores superiores. Durante a anamnese a paciente negou ter hábitos ou doenças sistêmicas e informou ter realizado tratamento ortodôntico aos doze anos de idade, quando descobriu a ausência dos elementos e optou por aguardar a maioridade para realização da reabilitação através de implantes dentários. No exame clínico intraoral notou-se a agenesia dos incisivos laterais superiores. Foram realizados a fixação dos implantes e a confecção de provisórios. A paciente está sendo acompanhada e a confecção da prótese definitiva será iniciada ao final do ano. Diante do caso apresentado, podemos concluir que a opção de tratamento, independente de qual seja mais bem indicada para cada caso especificamente, deve buscar pela estética e função adequada, obtendo-se estabilidade e o sucesso ao final do tratamento.

Palavras-chave: Agenesia Dentária. Incisivos. Reabilitação Bucal.

ABSTRACT

Dental agenesis is considered a congenital developmental change related to the number of dental elements, in the deciduous, permanent dentition or both. The maxillary lateral incisor agenesis is the most common form of agenesis, its cause is related to genetic and environmental changes. The objective of this work is to present a case report of bilateral agenesis of the maxillary lateral incisors. Female patient, 22 years old, feoderma, sought private dental care in the city of Cachoeira Alta/GO, with the aim of improving the esthetics of the maxillary anterior teeth. During the anamnesis, the patient denied having habits or systemic diseases and reported having undergone orthodontic treatment at the age of twelve, when she discovered the absence of the elements and chose to wait for the age of majority to carry out rehabilitation through dental implants. In the intraoral clinical examination, agenesis of the upper lateral incisors was noted. The implants were fixed and provisionals were made. The patient is being followed up and the construction of the definitive prosthesis will begin at the end of the year. In view of the case presented, we can conclude that the treatment option, regardless of which one is best indicated for each case specifically, should seek adequate aesthetics and function, obtaining stability and success at the end of the treatment.

Keywords: Tooth Agenesis. Incisors. Mouth Rehabilitation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fotografia inicial da vista frontal intraoral.....	15
Figura 2 - Fotografia inicial da vista lateral direita intraoral.....	16
Figura 3 - Radiografia panorâmica dos implantes dentários e coroas provisórias.....	16

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ADD	Anomalia Dentária do Desenvolvimento
PPF	Próteses Parciais Fixas
PPR	Prótese Parcial Removível

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVOS	14
3 RELATO DE CASO	15
4 DISCUSSÃO	17
5 CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

Anormalidades dentárias são definidas como desvios normais associados ao desenvolvimento embrionário do dente e podem ocorrer em diferentes estágios do desenvolvimento dentário. A anomalia dentária do desenvolvimento (ADD) é causada por alterações no desenvolvimento dos dentes, bem como anomalias dentárias causadas por fatores ambientais ou adquiridos, que podem ser causadas por fatores locais ou sistêmicos (BILGE et al., 2018; MARTINS NETO et al., 2019).

A agenesia dental é considerada uma alteração congênita do desenvolvimento relacionada ao número de dentes e é caracterizada pela ausência de elementos dentários nos dentes decíduos, permanente ou em ambos. Além disso, quando um a seis dentes estão faltando, a anormalidade pode ser classificada como hipodontia; quando há ausência de um até seis dentes; oligodontia; ausência de mais de seis dentes, excluindo os terceiros molares e anodontia; ausência de todos os dentes. Além disso, dentes a anodontia e a oligodontia são frequentemente associados a doenças sistêmicas raras, displasia ectodérmica ou síndromes congênitas. (FERREIRA; FRANZIN, 2014).

A etiologia da hipoplasia dentária é geralmente hereditária, na maioria dos casos de forma autossômica dominante. As diferenças relatadas em gêmeos idênticos também sugerem a influência de fatores ambientais. Quimioterapia ou radioterapia, trauma, drogas ou infecções como osteomielite e rubéola podem afetar a proliferação de células no broto dentário (BOZGA; STANCIU; MĂNUC, 2014).

Essa anormalidade geralmente não ocorre isoladamente, pois geralmente ocorre com outras anormalidades dentárias associadas, como deslocamento, dentes decíduos impactados, impactação e outras anormalidades relacionadas à forma e tamanho. Além de ser mais comum na dentição permanente do que nos dentes decíduos, é mais prevalente na maxila do que na mandíbula, assim como em pacientes do sexo feminino. Na literatura, a maioria dos estudos relatou que a perda dentária foi mais comum no segundo pré-molar inferior, seguido do incisivo lateral superior (SANTOS et al., 2020; BARROS et al., 2021).

A maioria das anormalidades dentárias é assintomática, por isso geralmente são detectadas em exames radiológicos, permitindo uma intervenção ou acompanhamento adequado e precoce. Se não forem tratadas, podem levar a problemas estéticos e oclusais, disfunção da articulação temporomandibular, aumento

da suscetibilidade à cárie e doença periodontal, sensibilidade dentária e complicações durante a cirurgia (BILGE et al., 2018; SANTOS, 2018; MARTINS NETO et al., 2019).

2 OBJETIVOS

2. 1. OBJETIVO GERAL

O propósito deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico de agenesia dos incisivos laterais superiores.

2. 2. OBJETIVO ESPECÍFICO

O propósito deste relato de caso foi analisar as possibilidades de tratamento para a agenesia congênita de incisivos laterais superiores a fim de indicar quais procedimentos os cirurgiões-dentistas poderão realizar para trazer o melhor conforto e resultado aos seus pacientes.

3 RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 22 anos de idade, feoderma, procurou atendimento odontológico particular no município de Cachoeira Alta/GO, com o objetivo de melhorar a estética dos dentes anteriores superiores. Durante a anamnese, a paciente relatou que havia realizado uma radiografia panorâmica aos doze anos de idade para começar o tratamento ortodôntico, onde o cirurgião-dentista notou a agenesia dos dois incisivos laterais superiores e sugeriu duas opções de intervenções, fechar os espaços com o aparelho ortodôntico ou deixá-los e fazer o uso de uma prótese parcial removível (PPR) e futuramente, quando atingisse a maioridade colocar implantes dentários, a paciente então optou pela segunda opção. A história médica do paciente não trazia dados dignos de preocupação, além de ter negado possuir hábitos ou vícios.

Durante o exame extraoral nada digno de nota foi observado. Ao exame clínico intraoral verificou-se que a paciente estava na dentição permanente com agenesia dos elementos dentários 12 e 22. Na vista frontal a paciente apresenta um trespasse vertical e relações transversais normais entre os dentes superiores e inferiores com ausência dos incisivos laterais superiores (Figura 1 e 2).



Figura 1 - Fotografia inicial da vista frontal intraoral.



Figura 2 - Fotografia inicial da vista lateral direita intraoral.

Diante deste cenário, foi iniciado o planejamento de acordo com a necessidade do caso, onde foram realizadas a fixação dos implantes e a confecção de provisórios (Figura 3). Está sendo realizado o acompanhamento do caso e a confecção da prótese definitiva será iniciada ao final do ano.

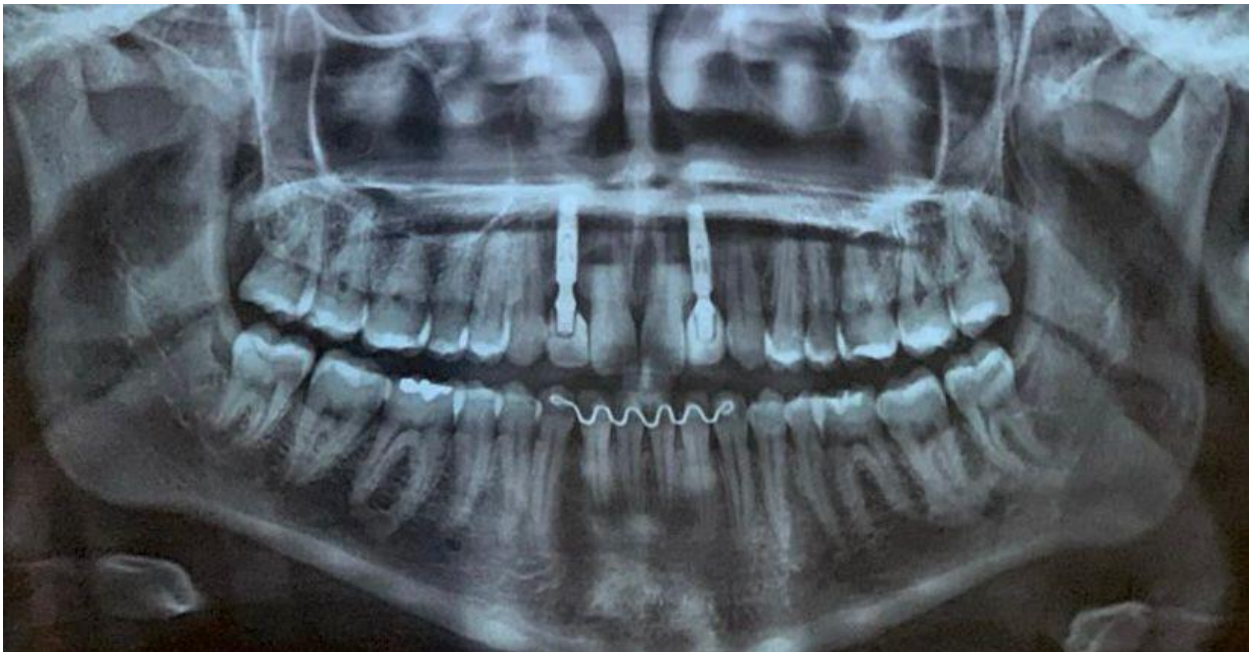


Figura 3 - Radiografia panorâmica dos implantes dentários e coroas provisórias.

4 DISCUSSÃO

O desenvolvimento do elemento dentário é controlado por interações específicas entre o epitélio ectodérmico, de onde se deriva o órgão do esmalte dental e o ectomesênquima, que irão formar a dentina, o tecido pulpar e o periodonto de sustentação. Os distúrbios nessas interações podem levar às anormalidades no desenvolvimento dentário (GONÇALVES; BAIRROS, 2013; FERREIRA et al., 2014).

As anomalias relacionadas a quantidade de dentes podem alterar as funções de mastigação, fala e estética do paciente e afetar a vida pessoal do portador. Sendo assim, as soluções clínicas para agenesia odontológica são diversas e relevantes para o tratamento multidisciplinar. Dependendo das necessidades e desejos do paciente, vários tratamentos são recomendados para reabilitação de elementos dentários ausentes, como tratamento ortodôntico, implantes, restaurações fixas (SANTOS et al., 2020).

A agenesia dentária é a anomalia mais comum em humanos, ocorre predominantemente em indivíduos do sexo feminino e caucasianos, sendo considerada multifatorial, com influências genéticas e ambientais, podendo apresentar-se unilateral ou bilateralmente. Os pacientes com agenesia de incisivo lateral superior devem ter em seu planejamento considerações estéticas e funcionais, independentemente se o tratamento escolhido for a abertura e manutenção do espaço para posterior substituição por elemento protético ou implante, como no caso que foi relatado, ou se a escolha for o fechamento do espaço com mesialização dos caninos e recontorno anatômicos (MENDONÇA et al., 2013).

Atualmente, a busca por um sorriso estético é cada vez maior, elevando o nível de necessidades e expectativas dos pacientes. Por isso, materiais como sistemas cerâmicos e novas tecnologias têm sido desenvolvidos para realizar procedimentos menos invasivos, que também podem ser realizados em pacientes com agenesia em busca de resultados esteticamente agradáveis (SANTOS et al., 2020).

Nos casos de fechamento de um espaço existente utilizando aparelhos ortodônticos, os caninos são convertidos em incisivos laterais por remodelação com resina composta. As vantagens desta técnica são melhores condições periodontais em relação aos pacientes tratados com manutenção de espaço, não precisam esperar

o término do crescimento craniofacial para instalar a restauração definitiva, a terceira vantagem é o custo, portanto não há necessidade de substituição da prótese ou implantes. No entanto, essa técnica tem como desvantagens as diferenças de cores e tamanhos entre os incisivos laterais com os caninos, a dificuldade de conseguir um correto ajuste oclusal, além de ser um tratamento demorado, com resultados a longo prazo (PEREIRA, 2016; CASTRO, 2017; TURINI et al., 2021).

As próteses parciais fixas (PPF) tradicionais podem ser outra solução, mas exigem que os dentes adjacentes sejam preparados como pilares, resultando em desgaste de dentes normalmente saudáveis. Além de ter que adiar o preparo do adolescente devido à grande extensão da polpa, a solução até o término dessa fase seriam as próteses provisórias, adesivas e as removíveis provisórias. No entanto, elas podem se deformar e afrouxar com o tempo, requer repetitividade dos pacientes e controle até o momento da cirurgia final. Muitas vezes, o retratamento ortodôntico é necessário se a restauração provisória não se encaixar bem ou porque o paciente não a está usando (CARDOSO, 2013; CASTRO, 2017).

Outra opção notável são os implantes, considerados uma excelente opção de tratamento na substituição de dentes ausentes após o desenvolvimento esquelético e dentário do paciente. Seu princípio é a preservação e a restauração funcional, por isso é considerada uma técnica mais conservadora, pois preserva as propriedades morfológicas dos dentes aderidos à área edêntula. Possui excelentes resultados a longo prazo na osseointegração e função, no entanto, algumas condições como idade, espaço requerido, qualidade e quantidade óssea são alguns fatores limitantes, além disso, para muitos profissionais, uma colocação em áreas estéticas é uma adversidade. É recomendado uma equipe integrada com áreas especializadas de periodontia, implantodontia e prótese para obter resultados estéticos mais agradáveis. O planejamento cirúrgico deve solicitar exames radiográficos convencionais e tomografias computadorizadas. E portanto, o sucesso desse tipo de reabilitação requer uma consideração de diversos fatores (FERREIRA et al., 2021).

No caso apresentado, a paciente havia mantido os espaços que seriam ocupados pelos incisivos laterais superiores com uma prótese parcial removível, a fim de realizar a cirurgia de implantes posteriormente. Sendo assim, levando em consideração o caso clínico, o planejamento foi feito pelo profissional juntamente com a paciente de forma satisfatória para obtenção do resultado que a melhor satisfizesse.

O cirurgião-dentista deve estar atualizado em relação às técnicas cirúrgicas e propostas de tratamento reabilitador, além de estar capacitado para executá-las, a fim de alcançar sucesso do tratamento. Os profissionais devem orientar o paciente sobre as diversas opções de tratamento para o caso e atentar para as principais recomendações e expectativas do paciente quanto aos resultados do tratamento (MATIELLO; TRENTIN, 2015).

5 CONCLUSÃO

Diante do que foi apresentado, podemos concluir que é de grande importância que os cirurgiões-dentistas escutem as insatisfações e desejos de cada paciente e apresente o planejamento individualizado, explicando quais são as condições clínicas, as vantagens e as desvantagens de cada tratamento. Além de tudo deve apresentar bom resultado levando em consideração a estética e devolvendo a função, sendo necessário um bom planejamento e condução do mesmo.

REFERÊNCIAS

- BARROS, J. F. A. et al. Análise da prevalência de anomalias dentárias: uma revisão de literatura. **Revista Acadêmica Novo Milênio**, v.3, n.4, 2021.
- BILGE, N. H. et al. Investigation of prevalence of dental anomalies by using digital panoramic radiographs. **Folia Morphologica**, v. 77, n. 2, p. 323–328, 2018.
- BOZGA, A.; STANCIU, R. P.; MĂNUC, D. A study of prevalence and distribution of tooth agenesis. **Journal of medicine and life**, v. 7, n. 4, p. 551–554, 2014.
- CASTRO, C. P. Agenesia de incisivo lateral superior: relato de caso clínico. Monografia (Especialização) - Curso de Odontologia, **Faculdade Sete Lagoas**, 2017.
- CARDOSO, F. A. Agenesia de incisivo lateral superior: relato de caso clínico. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, **Universidade Estadual Paulista**, Araçatuba, 2013.
- FERREIRA, R.F; FRANZIN, L.C.S. Agenesia Dentária: importância deste conceito pelo cirurgião-dentista. **Revista Uningá Review**, v. 19, n. 3, set. 2014. ISSN 2178-2571.
- FERREIRA, M. A. et al. Identification of Genetic risk Factors for Maxillary lateral Incisor Agenesia. **Journal of Dental Research**, v. 93, n. 5, p. 452-458, 2014.
- GONÇALVES, C.; BAIROS, V. Histologia: Texto e Imagens. Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013.
- MARTINS NETO, R. S. et al. Prevalência de anomalias dentárias em radiografias panorâmicas. **Archives of Health Investigation**, v. 8, n. 2, p. 68–73, 14, 2019.

MATIELLO, C. N.; TRENTIN, M. S. Implante dentário com carga imediata na região anterior superior: relato de caso clínico. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, v. 20, n. 2, p. 238-242, 2015.

MENDONÇA, R. F.; SILVA JUNIOR, R. S.; MARTINS, L. P.; RAVELI, D. B.; SANTOS PINTO, A. Orthodontic treatment of maxillary lateral incisor agenesis with involvement of incisor root fracture. **Rev. Clin Ortod Dental Press**, v. 12, n. 4, p. 91-100, 2013.

PEREIRA, F. C. T. Agenesia de incisivos laterais superiores e suas possibilidades de tratamento. Monografia (Especialização) - Curso de Odontologia, **Faculdade Sete Lagoas – FACSETE**, Belo Horizonte, 2016.

SANTOS, B. M et al. Uma nova possibilidade para o tratamento da Agenesia dental: relato de um caso clínico. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, v. 25, n. 1, p. 118-124, 2020.

SANTOS, C. N. S. Avaliação da qualidade das radiografias panorâmicas de uma clínica escola para uso na odontologia legal. **Faculdade Maria Milza**, Governador Mangabeira, 2018.

TURINI, N. K et al. Interação perio-prótese-implante para correção de agenesia de incisivos laterais superiores e inferiores e incisivos centrais inferiores: relato de caso. **Revista Mundi Saúde e Biológicas**, v. 6, n. 1, p. 1-19, 2021. ISSN: 2525-4766.